

Paradever Tenepessológico: Minipeça atuante no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial

Pentalogical Parady: An acting Mini-piece in the *Interassistential Multidimensional Maximechanism*

Paradeber tenepesológico: Minipeza actuante en el *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*

Karina Albuquerque Barreto*

* Advogada. Especialista em Direito e Processo Tributários. Mestranda em Educação. Revisora de textos. Conselheira do *Conselho Internacional de Assistência Jurídica da Conscienciologia* (CIAJUC). Voluntária do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC).

ka.barreto@gmail.com

Palavras-chave

Holoassistência
Holocarma
Hololucidez
Holomaturidade
Tenepes

Keywords

Holoassistance
Holokarma
Hololucidity
Holomaturity
Penta

Palabras clave

Holoasistencia
Holokarma
Hololucidez
Holomadurez
Teneper

Resumo:

O artigo discorre sobre as reflexões em torno dos deveres conscienciais que o praticante da tenepes, paulatinamente, enxerga e assume ao longo da existência. Por hipótese, esses compromissos evolutivos são reconhecidos e entram na esfera evolutiva do tenepessista à proporção que este recupera cons magnos e, por consequência, amadurece evolutivamente. Entender como se dá a interação lucidez-maturidade e sua repercussão no holocarma do tenepessista é o objetivo da pesquisa que suscitou a escrita deste artigo. E, por meio de estudos bibliográficos e vivenciais da autora, a finalidade ao propô-lo é apresentar reflexões sobre os compromissos do tenepessista com base no *binômio hololucidez-holomaturidade* e seus efeitos no holocarma. Considerando a neoverpon suscitada, a autora conclui ser essencial o desenvolvimento mentalsomático para a vivência do *binômio hololucidez-holomaturidade* e, assim, restaurar positivamente a conta-corrente holocármica.

Abstract:

The article discusses reflections about the consciential duties that penta practitioners, little by little, face and assume throughout their existence. Hypothetically, those evolutionary commitments are recognized and enter the evolutionary sphere of penta practitioners as they recover cons and, consequently, mature evolutionarily. Understanding the lucidity-maturity interaction and its repercussion in the penta practitioner's holokarma is the research objective that led to the writing of this article. And, by means of bibliographic and experiential studies by the author, the purpose of proposing it is to present reflections on the penta practitioner's commitments based on the hololucidity-holomaturity binomial and its effects on the holokarma. Considering the neoverpon raised, the author concludes that the mentalsomatic development is essential for the experience of the hololucidity-holomaturity binomial and, consequently, repairing the holokarmic account.

Resumen:

El artículo expone las reflexiones en torno de los deberes conscienciais que el practicante de la tenepes, de a poco, va identificando y asumiendo a lo largo de la existencia. Como hipótesis, estos compromisos evolutivos son reconocidos y entra en la esfera evolutiva del tenepesista en la medida en que este recupera cons magnos y, por consecuencia, madura evolutivamente. Entender cómo se da la interacción lucidez-madurez y su repercusión en el holokarma del tenepesista es el objetivo de la investigación que suscitó la escritura de este artículo. Es, por medio de estudios bibliográficos y vivenciales de la autora la finalidad, al proponerlo, es presentar reflexiones sobre los compromisos del tenepesista con base en el binomio hololucidez-holomadurez y sus efectos en el holokarma. Considerando la neoverpón suscitada, la autora concluye que es esencial el desarrollo mentalsomático para la vivencia del binomio hololucidez-holomadurez y, consecuentemente, saldando la cuenta corriente holocármica.

Artigo recebido em: 15.04.2020.

Aprovado para publicação em: 30.08.2020.

ARGUMENTOS INICIAIS

Trajectoria. Segundo a *Evolucilogia*, o percurso da consciência parte do ponto de hipoacuidade para a hiperacuidade evolutiva, sendo o acume a hololucidez alcançada na condição de *Homo sapiens senenissimus*, isto é, faz parte da trajetória existencial a consciência desenvolver a autolucidez multidimensional paulatinamente dentro do *Ciclo Evolutivo Pessoal*, alinhando-se cada vez mais ao *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Autoesforço. A ampliação da hiperacuidade tem relação direta com a maturidade consciencial, a holomaturidade, de modo que vivenciar o binômio *hololucidez-holomaturidade* requer a consciência romper com o mito de evoluir espontaneamente sem autoesforço, pois evoluir é movimentar-se convergente ao fluxo cósmico assentado na força da vontade, intenção e auto-organização. O contrário é estar no fluxo antievolutivo.

CMP. Portanto, a holomaturidade é um caminho longo, no qual o ciclo intermissão-ressoma-dessoma é necessário para que a consciência qualifique sua *performance* existencial até que suplante o *Ciclo Multieixencial Pessoal* (CMP), adentrando, então, no ciclo mentalsomático.

Cons. Na oportunidade ressomática, muito embora haja o restringimento somático, a conscin pode recuperar os cons magnos – as medidas hipotéticas de lucidez consciencial – conforme progride holossomaticamente e, ainda, tendo como subsídios técnicas evolutivas, assistenciais, conscienciométricas, bioenergéticas, dentre outras.

Energossistencialidade. Considerando que “o praticante da tenepes é um pião interdimensional” (Vieira, 2011, p. 12), inferimos que a tenepes é um importante potencializador à recuperação de cons do intermissivista ressomado porque enquanto técnica assistencial, requer do tenepessista predisposição energossistencial para atuar junto a(os) amparador(es), impondo uma postura conectada à multidimensionalidade. A propósito, Vieira (2014, p. 665), expõe:

Na extrafísicalidade, o que dinamiza mais a **evolução consciencial** é o *Curso Intermissivo* (CI) e, na intrafísicalidade, é a tenepes.

Clivagem. Conquanto tarefa assistencial lúcida, a tenepes auxilia a descortinar ao tenepessista um universo de oportunidades interassistenciais e de reciclagens para alavancagem evolutiva pessoal e grupal e de desenvolvimento assistencial, holocármico, holossomático, parapsíquico, projetivo e bioenergético, gerando uma clivagem evolutiva, um divisor de águas.

Responsabilidade. Logo, faz parte da tenepes que, ao melhorar a lucidez do tenepessista para a multidimensionalidade – suscitando reflexões e novos posicionamentos –, influa no senso de responsabilidade em consequência. Inevitavelmente, a tenepes faz-nos lembrar de nossas retrorresponsabilidades, perceber as neorresponsabilidades e compreender as pararresponsabilidades. Nesse sentido, podemos aventar o megapensene trivocabular: Tenepes: responsabilidade evolutiva.

Objetivo. Partindo dessa contextualização, o artigo visa apresentar reflexões sobre os compromissos do tenepessista a partir do binômio hololucidez-holomaturidade e seus efeitos no holocarma.

Metodologia. O caminho metodológico desta pesquisa é realizado por meio de consulta bibliográfica, diário tenepessístico e vivências pessoais cotidianas da autora, segundo o método da Autoexperimentação.

Estrutura. A estrutura contém 2 seções, além dos Argumentos Iniciais e Argumentos Conclusivos:

1. Aproximações Conceituais.
2. *Binômio Hololucidez-Holomaturidade*.

I. APROXIMAÇÕES CONCEITUAIS

Definição. Com suporte no estudo permanente realizado pela autora desde o final de 2016 alinhando as especialidades Tenepessologia e Paradireitologia, tem sobrevivendo a produção de gescons visando neoverpons, dentre as quais a ideia do chamado *paradever tenepessológico* que, segundo a autora, significa o reconhecimento e assunção de compromissos assistenciais, evolutivos, libertários e pacificadores, por intermédio da tenepes, refluindo no holocarma.

Paradever. De acordo com a *Paradireitologia*, o paradever é encargo, dever, compromisso, obrigação ou responsabilidade consciencial, além da realidade física, baseando-se na Cosmoética. Preliminarmente a tenepes pode ser inserida na categoria de dever consciencial, porquanto o tenepessista assume um pacto evolutivo para o resto da vida intrafísica. Seguindo esse entendimento, Vieira (2018, p. 16.434) expressa:

Tenepessismo: a prática da tarefa energética, pessoal (tenepes), diária, na condição de paradever autoimposto de modo bem-vindo, graciosamente.

Taxologia. A noção de *paradever tenepessológico* considera o desencadeamento de diversos encargos que o tenepessista assume ao longo do exercício tenepessístico, por meio da progressão de sua autolucidez evolutiva e, conseqüentemente, maturação consciencial, como esses 10 deveres conscienciais, listados em ordem alfabética:

01. **Autodisposição.** A disponibilidade assistencial lúcida.
02. **Autopacificação.** A paz íntima diante das dificuldades.
03. **Compreensão.** O entendimento fraterno acerca das condutas alheias.
04. **Convivência.** A teática do *binômio admiração-discordância*.
05. **Cosmoética.** A intenção qualificada na tomada de decisão, eliminando ganhos secundários.
06. **Gratidão.** O reconhecimento do valor evolutivo do grupocarma, sobretudo a família nuclear.
07. **Grupalidade.** A ampliação do senso de grupalidade, ou o *gostar de gente*.
08. **Perdão.** A compreensão ante as falhas dos desafetos até chegar ao pré-perdão universal.
09. **Posicionamento.** A conduta paradireitológica em prol da tares.
10. **Verbação.** O autoexemplo como alavanca do grupo evolutivo.

Lucidez. Os deveres conscienciais aumentam à medida que a consciência adquire a lucidez consciencial e podem ter relação com os estágios da tenepes, sobretudo o estágio evoluído das práticas da tenepes, quando o tenepessista alcançou a consolidação de 1 década de exercícios diários da energoassistencialidade (Vieira, 2011, p. 61).

II. BINÔMIO HOLOLUCIDEZ-HOLOMATURIDADE

Autoconscientização Multidimensional (AM). Vieira (2018, p. 2.744) diz que:

A *autoconscientização multidimensional* é a condição da lucidez madura da conscin quanto à vida consciencial no estado evoluído da multidimensionalidade, alcançado através do poder da vontade (Voliciologia) promovendo as projeções conscientes (Projeciologia) em outras dimensões, fora da esfera das manifestações físicas (Intrafisiologia), ou seja, por intermédio da projetabilidade lúcida (PL).

Preço. A meta de todo intermissivista é adquirir ou burilar a lucidez, isto é, sair da condição de obscuridade quanto às pararealidades e da visão unidimensional para a polidimensional. Mas há o preço evolutivo quando se aquilata a autolucidez: a consciência conhece mais sobre si mesma, incluindo: acertos e erros, ônus e bônus, trafores e trafares, ações e omissões, paradireitos e paradeveres, dentre outros aspectos existenciais.

Mentalsomática. Consoante a *Mentalsomatologia*, pode-se constatar níveis saudáveis de lucidez da consciência considerando, pelo menos, os 8 atributos mentaissomáticos exemplificativos, listados a seguir em ordem alfabética:

1. **Associação de ideias.** O tenepessista começa a estabelecer relações e conexões ancorado em raciocínios lógicos, mentais e parapsíquicos, contribuindo na cosmovisão dos enredos existenciais.

2. **Autoconcentração mental.** O tenepessista antidispersivo quanto à evolução, já atuando com atenção dividida em diversas frentes assistenciais, e, ainda, com acabativa nas tarefas.

3. **Autocriticidade.** O tenepessista autocrítico quanto à coerência pessoal.

4. **Autodiscernimento.** A autoconsciência apurada, na qual o tenepessista sabe identificar o certo do errado, o justo do injusto e o assédio do amparo.

5. **Autopenalidade.** É a elaboração da pensenidade sadia, libertadora e não aprisionadora, do tenepessista.

6. **Paraimaginação.** O tino reflexivo e *felling* do tenepessista para captação de ideias inatas.

7. **Parapsiquismo.** O tenepessista atento à multidimensionalidade.

8. **Racionalidade.** A predisposição racional do tenepessista, mas sem perder a fraternidade.

Maturescência. Tais atributos vivenciados pela consciência tenepessista dão subsídios para a maturação intraconsciencial, pois é com reflexão, racionalidade, tino prático, cosmoética, retilinearidade pensênica, dentre outros atributos mentaissomáticos, que se diminuem as manifestações pensênicas anticosmoéticas e estagnadoras do holocarma.

Crises. Desse modo, é inteligente a quem pratica tenepes antecipar crises pessoais mediante o emprego do mentalsoma, uma vez que adiar um posicionamento cosmoético, quando já se sabe que tal postura se caracteriza em antidinamizador da evolução consciencial, é causar entropia e atraso consciencial. Geralmente, procrastinação gera ônus antievolutivo.

Tecnicidade. A antecipação de crises pessoais consiste em utilizar as técnicas evolutivas, da invéxis (inversão existencial) ou da recéxis (reciclagens existenciais), aliada a técnicas conscienciométricas, consciencioterápicas, bioenergéticas, projetivas e outras, de acordo com o interesse do tenepessista. No universo da Autopesquisa, o que não faltam são técnicas para o pesquisador multidimensional se debruçar em si mesmo e promover o autoconhecimento.

Práxis. Na prática, os efeitos da maturidade integral do tenepessista a partir do desenvolvimento mentalsomático podem ser vistos em, pelo menos, 10 situações a seguir, listadas em ordem alfabética:

01. **Antimaterialismo.** Elimina a visão materialista da vida.

02. **Assistência.** É minipeça, não mais simples, mas composta no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial.

03. **Autoincorrupção.** Elimina as autocorrupções atravancadoras da autoevolução.

04. **Cosmovisão.** Sai da visão unidimensional ou da realidade apenas intrafísica.

05. **Desdramatização.** Perde o medo da morte (tanatofobia).

06. **Egocídio.** Faz reciclagens íntimas profundas.

07. **Extrapolacionismo.** Abre-se para a concepção de ideias inatas.

07. **Grupalidade.** Compreende que a dinamização evolutiva é em grupo.

08. **Priorização.** Não perde mais tempo, focando no que é relevante, principalmente quando se fundamenta na assistencialidade.

10. **Universalismo.** Elimina o segregacionismo e amplia o entendimento sobre o futuro Estado Mundial Cosmoético.

Holocarma. Conforme a *Holocarmologia*, as consciências estão regidas sob as leis de causa e efeito de suas ações. O holocarma pode ser positivo ou negativo, no sentido de que as *leis de causa e efeito* do egocarma, grupocarma e holocarma atuam de acordo com a maturidade da consciência e de sua autolucidez.

Gradação. Por hipótese, aventa-se que as práticas da tenepes deveriam gerar condutas assertivas dentro da conta-corrente holocármica do tenepessista, mas, geralmente, a tomada de lucidez advém aos poucos, à medida que o tenepessista vai aprimorando o estofo energético e assistencial, envolvendo uma cronêmica que depende de como o tenepessista aproveita o tempo.

Cronêmica-Proxêmica. Desse modo, o tenepessista alarga a autoconsciência sobre seus deveres conscienciais dentro de um percurso de tempo e de momento adequado que abrange um conjunto de experiências (vivências e paravivências), interesse pela autopesquisa (autoconhecimento aplicado) e autodesenvolvimento consolidado (reciclagens intraconscienciais). Sem esse investimento é muito difícil o tenepessista avançar em suas automanifestações conscienciais.

Ilustração. Para elucidar a percepção de como se dá a relação hololucidez-holomaturidade e o paradever na vivência do tenepessista, eis o gráfico 1 desenvolvido de uma adaptação do plano cartesiano:

GRÁFICO 01 – PLANO HIPOTÉTICO DA HOLOLUCIDEZ-HOLOMATURIDADE

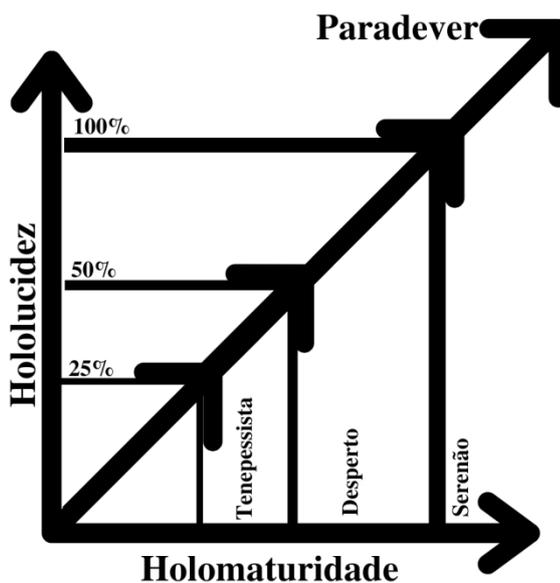


Figura: autoria própria (2020).

Explicação. Dando suporte à compreensão da ilustração, segue o esclarecimento do gráfico:

1. **Eixos:** o plano cartesiano é formado por duas retas reais perpendiculares, no qual o ângulo entre elas é de 90°, sendo essas retas chamadas de eixos, que, no gráfico, apresentam-se como “eixo horizontal”, a Holomaturidade, e “eixo vertical”, a Hololucidez.

2. **Vetor:** é a resultante dos eixos, indicada pela seta que parte de um ponto de origem e onde termina, no gráfico indicado como Paradever.

3. **Proporcionalidade:** o “eixo” da Hololucidez é proporcional ao “eixo” da Holomaturidade, que se embasa na *Escala Evolutiva das Consciências*, isto é, à proporção que a consciência avança em sua holomaturidade restaura Hololucidez, e vice-versa.

4. **Dissociação:** presume-se que não tem como a lucidez ser dissociada da maturidade, pois estão imbricadas na evolução consciencial.

5. **Ampliação:** o “vetor” Paradever se direciona à medida que a consciência se desenvolve na díade lucidez-maturidade.

Ressalva. Longe de a ilustração, de fato, venha a ser um plano cartesiano, o propósito é sugerir outras formas de percepção sobre ideias escritas, desenhando-se um olhar diferente a partir de achados, instrumentos ou modelos das ciências convencionais, ainda que esses sejam adaptados para complemento de ideias dentro da Conscienciologia.

Exemplificação. Outra forma de compreender a proposição da autora é o exemplo hipotético de como age o assistido e o assistente de acordo com seu nível de hololucidez-holomaturidade no *Ciclo Evolutivo Pessoal*, respectivamente:

1. **Consciência assistida.** A consciência assistida, em fase crônica de hipoacuidade, não consegue enxergar o paradever, apenas Paradiireito, reivindicando tão somente. É nível de egocentrismo dada a sua condição evolutiva de analfabeta assistencial (apedutismo consciencial). Muitas vezes está em nível de interprisão grupocármica ou vitimização.

2. **Consciência assistente.** O tenepessista, em regra, já tem condições de pedir menos para si, porquanto o exercício tenepessístico envolve uma série de posturas pró-evolutivas. Com um nível de hiperacuidade, tende a compreender mais a importância da recomposição e focar na libertação grupocármica até alcançar, em futuro próximo, a policarmalidade (megafraternidade vivenciada).

Valores. Aos tenepessistas interessados em aferir os efeitos da hololucidez e holomaturidade no holocarma, a autora-pesquisadora indica a autoavaliação por meio de 24 valores evolutivos, agrupados em ordem lógica, considerando qualidades relacionadas ao egocarma, grupocarma e policarmanidade:

A. Egocarmalidade:

01. **Autocuidado.**
02. **Autoincorruptão.**
03. **Autopesquisa.**
04. **Autorrespeito.**
05. **Saúde.**

B. Grupocarmalidade:

06. **Afeto.**
07. **Bom humor.**

-
08. **Compreensão.**
 09. **Comunicabilidade.**
 10. **Confiança.**
 11. **Convivialidade.**
 12. **Criticidade.**
 13. **Empatia.**
 14. **Gratidão.**
 15. **Harmonia.**
 16. **Perdão.**
 17. **Reconciliação.**
 18. **Respeito.**
 19. **Sociabilidade.**

C. Policarmalidade:

20. **Antibelicismo.**
21. **Cosmovisão.**
22. **Megafraternidade.**
23. **Transafetividade.**
24. **Universalismo.**

Parapercepciologia. Considerando que a tenepes exige doação ostensiva de energias, o tenepessista pode, ainda, avaliar os efeitos do *binômio hololucidez-holomaturidade* consoante o domínio dessas 13 circunstâncias, listadas em ordem alfabética:

01. **Assimilação energética simpática.**
02. **Autoencapsulamento parassanitário.**
03. **Autoparapsiquismo intelectual.**
04. **Banho energético.**
05. **Desassimilação simpática.**
06. **Desassédio consciencial.**
07. **Descoincidência vígil.**
08. **Ectoplastia.**
09. **Estado vibracional.**
10. **Extrapolacionismo parapsíquico.**
11. **Iscagem lúcida.**
12. **Projeção consciente.**
13. **Sinalética energética e parapsíquica pessoal.**

ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

Otimização. De acordo com o objetivo proposto neste artigo, as reflexões sobre os compromissos elucidam que a tenepes funciona como um mega-acelerador holossomático, interassistencial, paradireitológico, parapsíquico e proexológico em razão de sua convergência ao *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Álibi. Nesse sentido, se por um lado o exercício tenepessístico não é álibi de maturidade, a sua prática gera a responsabilidade para o tenepessista aquilatar a intraconsciencialidade, do contrário, poderá comprometer o trabalho holoassistencial e, conseguinte, aumentar pendência holocármica.

Libertação. Conforme se depreende da pesquisa, a expansão do *binômio hololucidez-holomaturidade* se dá pelo emprego mentalsomático, sendo essencial ao tenepessista desenvolver os atributos mentaissomáticos, sutilizando e libertando-se, paulatinamente, da vivência psicossomática.

Conta. O “preço” do *binômio hololucidez-holomaturidade* é a ampliação do paradever. E, no caso do tenepessista, é inevitável esse percurso porque a natureza da atividade energoassistencial é a responsabilidade evolutiva. Assim também como é inarredável a conta holocármica a menor ou a maior, com mais débito ou mais crédito.

IE. Conclui-se, assim, que importa ao tenepessista aproveitar com mais afinco, com *Inteligência Evolutiva* (IE), a oportunidade da tenepes para impulsionar a consciencialidade sobre si, sua evolução pessoal e os aprimoramentos íntimos e, inclusive, realizar o balanço cármico, de como estão suas contas-correntes ego-cármica, grupocármica e policármica.

Holoassistência. Nesse sentido, dentre as responsabilidades que se revelam ao tenepessista, há, pelo menos, uma inevitável responsabilidade oriunda de quem inicia e mantém a tenepes: o dever de agir conforme a própria natureza da atividade que é ser assistencial, abrangendo autoassistência, heteroassistência e interassistência.

A TENEPES É TÉCNICA POTENCIALIZADORA NO DESENVOLVIMENTO DA HOLOMATURIDADE E, CONSEGUINTE, OTIMIZA A MARCHA EVOLUTIVA, SINALIZANDO O NÍVEL DE VIVÊNCIA E COMPREENSÃO DOS PARADEVERES E DO PARADIREITO.

Reflexologia. Desde que iniciou a tenepes, qual o saldo em sua conta-corrente holocármica? O que tem feito para acelerar os rendimentos existenciais em prol da evolução pessoal e grupocármica?

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira**, Waldo; *Autoconscientização Multidimensional; Paradever*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 2.744 a 2.747, 16.432 a 16.435; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 16.05.20; 18h30.

2. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 665.

3. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 12 e 61.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Barreto**, Karina; *Sinergismo Tenepes-Paradireito*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 4.700; apresentado no *Tertularium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 17.12.2018; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 31.07.2020; 21h45.

2. **Vieira**; Waldo; *Fluxo Cósmico; Trinômio da Holomaturidade*; verbetes; In: **Idem**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbio-grafias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 2.744 a 2.747, 11.099 a 11.101 e 22.332 a 22.334; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em 16.05.20; 18h30.

